



Trabalhos Científicos

Título: Acne Fulminans Em Adolescente Atendido Em Hospital Pediátrico De Santa Catarina

Autores: LIARA BOHNERT (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA), LUCAS YUJI IGARASHI (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA), PATRICIA SCHOENHALS (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA), JESSICA CHAVES (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA), DAFFNE FUZO GUERREIRO SOUZA IGNÁCIO (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA), GABRIELA GOMES PAES (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA), SIMONE MULLER (HOSPITAL INFANTIL JESER AMARANTE FARIA)

Resumo: Introdução. Acne fulminans (AF) é a forma mais grave de acne cística, sendo uma manifestação rara e que pode ocorrer durante a evolução da acne vulgar. Essa patologia é caracterizada por início súbito de acne ulcerativa dolorosa grave, associada a características sistêmicas e laboratoriais como febre alta, hepatomegalia, poliartalgia, leucocitose, plaquetose, aumento de provas inflamatórias e transaminases. Descrição do caso. Este caso relata um adolescente do sexo masculino com diagnóstico de acne grau III, que em curso de tratamento com antibioticoterapia oral desenvolveu AF com necessidade de hospitalização para controle dos sintomas. Discussão. AF afeta predominantemente adolescentes do sexo masculino, sendo uma doença rara e conseqüentemente sua etiologia não está claramente estabelecida. Seu tratamento segue sendo desafiador, sendo recomendado realização de corticoide oral iniciado em altas doses para melhora inflamatória e isotretinoína iniciada em baixas doses com posterior aumento. Uso de antibióticos sistêmicos podem ser utilizados em casos de infecções secundárias. Conclusão. A acne fulminante é um distúrbio sistêmico devastador, com lesões cutâneas severamente desfigurantes, mesmo tendo bom prognóstico com tratamento as lesões geralmente deixam cicatrizes. Em virtude disso, é essencial que ocorra o diagnóstico precoce dos pacientes com acne fulminante para que o tratamento possa ser implementado de forma precoce, com conseqüente diminuição de sua morbidade.